



# Prefeitura Municipal de Mangaratiba

## PROFESSOR I LÍNGUA PORTUGUESA

**CÓDIGO: PLP10**

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

- 1 - A duração das provas será de **4 (quatro) horas**, já incluído o tempo de preenchimento do Cartão de Respostas.
- 2 - O candidato que, na primeira hora de prova, se ausentar da sala e a ela não retornar, será eliminado.
- 3 - Os 3 (três) últimos candidatos a terminar a prova deverão permanecer na sala até que todos tenham finalizado suas provas e somente poderão sair juntos do recinto, após aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- 4 - O candidato **NÃO** poderá levar o seu **Caderno de Questões (Provas Objetivas)** e **NÃO** poderá copiar o gabarito (assinalamentos). A imagem do seu **Cartão de Respostas** será disponibilizada na página do concurso em <http://concursos.biorio.org.br> na data prevista no cronograma.

### INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- 1 - Confira atentamente se este Caderno de Questões (Provas), que contém **60 (sessenta) questões objetivas**, está completo.
- 2 - Cada questão da Prova Objetiva conterà **5 (cinco) opções** e somente uma correta.
- 3 - Confira se **os seus dados pessoais**, o cargo escolhido, indicados no **cartão de respostas**, estão corretos. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente ao Fiscal de Sala ou ao Chefe de Local. Terminada a conferência, você deve assinar o **cartão de respostas** no espaço apropriado.
- 4 - Confira atentamente se o **cargo** e o **número do caderno** que estão no caderno de questões é o mesmo do que consta em seu **cartão de respostas e na etiqueta com seus dados colada na mesa/cadeira onde foi designado para sentar**. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente ao Fiscal de Sala ou ao Chefe de Local.
- 5 - Cuide de seu **cartão de respostas**. Ele não pode ser rasurado, amassado, dobrado nem manchado.
- 6 - Se você marcar mais de uma alternativa, sua resposta será considerada errada mesmo que uma das alternativas indicadas seja a correta.
- 7 - No decorrer da prova objetiva o fiscal de sala irá colher a sua digital no selo que está no seu cartão de respostas.
- 8 - O fiscal de sala não poderá prestar qualquer esclarecimento sobre o conteúdo da prova. Caso discorde de qualquer questão o candidato deverá entrar com recurso administrativo contra as questões na data prevista no cronograma.

### AGENDA

- **28/11 (tarde) e 29/11/2015 (Manhã e Tarde)**, Provas Objetivas.
- **30/11/2015**, Divulgação dos Exemplos dos Cadernos de Questões (Provas) das Provas Objetivas.
- **30/11/2015**, Divulgação dos Gabaritos Preliminares das Provas Objetivas.
- **02/12/2015**, Disponibilização das Imagens dos Cartões Respostas das Provas Objetivas.
- **03/12 e 04/12/2015**, Interposição de Recursos contra as questões das Provas Objetivas.
- **14/12/2015**, Divulgação dos Gabaritos Definitivos das Provas Objetivas.
- **14/12/2015**, Relação Final de Notas das Provas Objetivas.
- **14/12/2015**, Convocação para a Prova Prática.
- **14/12/2015**, Relação dos Candidatos que terão os Títulos avaliados.
- **19/12 e/ou 20/12/2015**, PROVAS PRÁTICAS.
- **21/12/2015**, Disponibilização das Notas Preliminares das Provas Práticas.
- **21/12 a 22/12/2015**, Interposição de Recursos contra as Notas Preliminares das Provas Práticas.
- **23/12/2015**, Relação Final de Notas das Provas Práticas.
- **18/12/2015**, Divulgação da notas da Análise de Títulos.
- **21/12 a 22/12/2015**, Interposição de recurso Contra as Notas Preliminares da Avaliação de Títulos.
- **29/12/2015**, Divulgação das notas finais da Avaliação de Títulos.
- **30/12/2015**, Resultado Final do Concurso.

PREFEITURA  
**MANGARATIBA**  
Trabalhando sem parar!



### INFORMAÇÕES:

- **Tel:** (21) 3525-2480 das 09 às 18h
- **Internet:** <http://concursos.biorio.org.br>
- **E-mail:** mangaratiba2015@biorio.org.br



## PORTUGUÊS

### A instituição escolar em tempos de intolerância

Conceituar a educação como bem de consumo ajuda a promover uma mentalidade consumista em seus usuários, professorado e alunado; estimula-os a abraçarem o trabalho escolar e as ofertas de formação pensando como consumidores, ou seja, em seu valor de intercâmbio com o mercado ou nos benefícios que podem auferir ao cursarem uma disciplina, especialidade ou titulação. A instituição escolar aparece como imprescindível somente enquanto proporcionadora de recursos para se obterem, no dia de amanhã, benefícios estritamente privados, visando ao enriquecimento a título individual.

Contudo, ao mesmo tempo que se produz esta aposta na mercantilização do sistema educativo, surgem diagnósticos acerca da degradação das sociedades atuais, da decadência moral, violência e egoísmo das pessoas que habitam os países desenvolvidos. Vivemos uma época que algumas pessoas, bem como grupos sociais, definem como de pânico moral; para alguns grupos, a educação é responsável por tudo e, ao mesmo tempo, quase todo mundo a considera tábua de salvação capaz de nos conduzir a um futuro social diferente.

Uma população atemorizada, que vive em situação de pânico moral, surge da constatação de que aquilo que até determinado momento eram ideais compartilhados, estilos de vida que serviam de modelo e parâmetros de avaliação da convivência e do modo de viver de uma comunidade, está sendo destruído. Insegurança e medo do desconhecido se convertem em pânico à medida que alguns meios de comunicação amplificam os delitos cometidos pelas pessoas, especialmente as de determinados grupos sociais – que são absolutamente rotuladas como perigosas. Assim, algumas etnias minoritárias – como a cigana, os imigrantes marroquinos ou nigerianos, ou grupos juvenis específicos, como os punks, cabeças raspadas, roqueiros, hooligans etc. – acabam convertendo-se nos principais inimigos da sociedade e acusadas de toda a violência que existe em nosso entorno, devido à forma como os meios de comunicação de massa relatam suas ações, destacando-as, normalmente, com exagero. Dessa maneira, gera-se na sociedade uma forte hostilidade contra estes grupos sociais marginalizados, vistos como ameaça à paz social, capazes de destruir o mundo de valores hegemônicos e de levarem os cidadãos a submergirem em um ambiente de caos e destruição.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. A instituição escolar em tempos de intolerância. TEIAS: Revista da Faculdade de Educação / UERJ – n. 3, jun. 2001.

### QUESTÃO 1

O autor do texto é doutor em Pedagogia e catedrático de Didática e Organização Escolar da Universidade da Corunha, na Espanha, e, portanto, pesquisador de temas e problemas da área de Educação. Neste texto, interessa-lhe, principalmente, destacar:

- (A) o paralelismo entre a mercantilização do sistema educativo e o aumento da violência e do medo entre as pessoas, nos dias atuais
- (B) como professores e alunos combatem a mercantilização do sistema educativo, na contemporaneidade, ao obterem cada vez mais titulações.
- (C) a degradação das sociedades atuais, a decadência moral, a violência dos jovens, como resultado da mercantilização do sistema educativo
- (D) o papel imprescindível da instituição escolar para sociedade alcançar um futuro de compartilhamento de ideais comunitários.
- (E) o intercâmbio entre os meios de comunicação e o trabalho escolar na formação de professores e alunos nos países desenvolvidos.

### QUESTÃO 2

A “mentalidade consumista” entre professores e alunos, é resultado, segundo o autor:

- (A) da necessidade de melhores salários.
- (B) do desejo de aperfeiçoamento profissional.
- (C) da insegurança e medo diante do futuro.
- (D) da decadência moral e egoísmo das pessoas.
- (E) dos benefícios individuais ofertados pelo mercado.

### QUESTÃO 3

O suposto perigo representado pelas etnias minoritárias, em tempos de pânico moral, é resultado, segundo o texto:

- (A) dos movimentos migratórios de desempregados.
- (B) do comportamento marginal dos seus indivíduos.
- (C) do ambiente de caos e destruição em que vivem.
- (D) do ataque dos meios de comunicação a esses grupos.
- (E) de condutas morais e sociais inaceitáveis desses grupos.

### QUESTÃO 4

O texto pertence gênero artigo, por isso, nele é defendido um ponto de vista, através de sequências predominantemente:

- (A) injuntivas.
- (B) narrativas.
- (C) argumentativas.
- (D) descritivas.
- (E) preditivas.

**QUESTÃO 5**

O tempo verbal empregado no texto é coerente com o gênero textual a que pertence. Analisando-se tal aspecto na construção das suas sequências, pode-se perceber a recorrência do:

- (A) pretérito perfeito do indicativo.
- (B) pretérito imperfeito do subjuntivo.
- (C) presente do subjuntivo.
- (D) presente do indicativo.
- (E) pretérito imperfeito do indicativo.

**QUESTÃO 6**

*“Uma população atemorizada, que vive em situação de pânico moral, surge da constatação de que aquilo que, até determinado momento, eram ideais compartilhados, estilos de vida que serviam de modelo e parâmetros de avaliação da convivência e do modo de viver de uma comunidade, está sendo destruído”.* Realizando-se uma leitura atenta desse período, verifica-se que, através do emprego da voz passiva verbal, foi omitida a seguinte informação:

- (A) quem atemorizou.
- (B) quais eram os ideais.
- (C) quem foi destruído.
- (D) quem foi atemorizado.
- (E) quem destruiu.

**QUESTÃO 7**

No trecho “[...] a educação é responsável por tudo e, ao mesmo tempo, quase todo mundo **a** considera **tábua de salvação** [...]”, as palavras destacadas constituem recursos de linguagem, marcas de textualidade, que estão, respectiva e corretamente, indicados em:

- (A) expressão nominal definida e metonímia.
- (B) forma pronominal de coesão e metáfora.
- (C) forma de coesão sequencial e metáfora.
- (D) elemento de coesão referencial e metonímia.
- (E) forma de repetição paralelística e metonímia.

**QUESTÃO 8**

Na pontuação do texto, há dois usos de travessão. Analisando-se os motivos de tais empregos, conclui-se que:

- (A) ambos ocorreram pela mesma razão.
- (B) o segundo apresenta um comentário.
- (C) o primeiro apresenta uma explicação.
- (D) o primeiro apresenta uma exemplificação.
- (E) o segundo apresenta uma particularização.

**QUESTÃO 9**

No período “A instituição escolar aparece como imprescindível somente enquanto proporcionadora de recursos para se obterem, no dia de amanhã, benefícios estritamente privados, visando ao enriquecimento a título individual”, as orações relacionam-se sintaticamente através do processo de:

- (A) subordinação.
- (B) coordenação.
- (C) justaposição.
- (D) parataxe.
- (E) correlação.

**QUESTÃO 10**

As ideias desenvolvidas pelo educador espanhol, no texto, permitem ao leitor inferir sobre a instituição escolar que:

- (A) hostiliza as etnias minoritárias responsáveis por toda a violência dentro e fora do ambiente escolar.
- (B) deixou em segundo plano sua função social ao permitir-se cooptar pelo utilitarismo econômico.
- (C) produz novas subjetividades econômicas para melhor combater o avanço do neoliberalismo.
- (D) tornou-se aliada dos meios de comunicação para melhor educar as etnias minoritárias.
- (E) ocorre uma disputa hostil entre as exigências do mercado e o trabalho escolar com prejuízos para o primeiro.

**FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO**

**QUESTÃO 11**

De acordo com o artigo 1º, da lei 9.394/96, a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem em alguns locais de convivência. Dentre os locais citados abaixo, está **INCORRETO**:

- (A) Vida familiar e convivência humana.
- (B) Trabalho.
- (C) Instituições de ensino e pesquisa.
- (D) Movimentos sociais e organizações da sociedade civil.
- (E) Manifestações religiosas.

**QUESTÃO 12**

Um ponto importante a se considerar em relação à seleção de conteúdos é a adoção de critérios como elemento disciplinador desta complexa atividade. De acordo com Turra et al (1995) existem cinco critérios básicos que o professor deve utilizar ao fazer a seleção de conteúdos, **EXCETO**:

- (A) Validade.
- (B) Rigidez.
- (C) Significação.
- (D) Possibilidade de elaboração pessoal.
- (E) Utilidade.

**QUESTÃO 13**

De acordo com Ilma Veiga (2008), quanto à concepção, o Projeto Pedagógico de qualidade deve apresentar as seguintes características, **EXCETO**:

- (A) ser um processo participativo de decisões;
- (B) preocupar-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições;
- (C) explicitar princípios baseados na centralização das decisões e no estímulo à execução dos objetivos determinados;
- (D) conter opções explícitas na direção da superação de problemas, no decorrer do trabalho educativo voltado para uma realidade específica;
- (E) explicitar o compromisso com a formação do cidadão.

**QUESTÃO 14**

Dentre as características elencadas abaixo, aquela que **NÃO** pode ser considerada como proveniente de uma gestão democrática é:

- (A) compartilhamento de decisões e informações;
- (B) preocupação com a qualidade da educação;
- (C) transparência quanto à utilização dos recursos institucionais;
- (D) engajamento para envolver pais, alunos, professores, funcionários e outras pessoas da comunidade na administração escolar;
- (E) determinação pela direção da escola das metas e objetivos a serem alcançados e sua divulgação à comunidade escolar.

**QUESTÃO 15**

“O \_\_\_\_\_ é, com efeito, esse poder invisível o qual só pode ser exercido com a cumplicidade daqueles que não querem saber que lhe estão sujeitos ou mesmo que o exercem. O campo de produção simbólica é um microcosmos da luta simbólica entre as classes: é ao servirem os seus interesses na luta interna do campo de produção (e só nesta medida) que os produtores servem os interesses dos grupos exteriores ao campo de produção”. Essas ideias foram defendidas por Pierre Bourdieu.

A lacuna é corretamente preenchida pelo termo abaixo:

- (A) Poder simbólico.
- (B) Poder autoritário.
- (C) Poder monetário.
- (D) Poder das relações pessoais.
- (E) Poder bélico.

**QUESTÃO 16**

“A \_\_\_\_\_ precisa incorporar as investigações mais recentes sobre modos de aprender e ensinar e sobre o papel mediador do professor na preparação dos alunos para o pensar. Mais precisamente, será fundamental entender que o conhecimento supõe o desenvolvimento do pensamento e que desenvolver o pensamento supõe metodologia e procedimentos sistemáticos do pensar”.

A lacuna da frase acima de Libâneo é corretamente preenchida com qual termo abaixo:

- (A) Infraestrutura escolar.
- (B) Didática.
- (C) recreação dos alunos.
- (D) Limpeza da escola.
- (E) Admissão de funcionários.

**QUESTÃO 17**

Os Parâmetros Curriculares Nacionais, referenciais para a renovação e reelaboração da proposta curricular, reforçam a importância de que cada escola formule seu projeto educacional, compartilhado por toda a equipe, para que a melhoria da qualidade da educação resulte:

- (A) Na meritocracia escolar.
- (B) Em melhores índices nas avaliações institucionais.
- (C) Em melhores índices nos rankings educacionais.
- (D) Da corresponsabilidade entre todos os educadores.
- (E) Da participação passiva das famílias no processo pedagógico.

**QUESTÃO 18**

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394/96, sobre a Educação de Jovens e Adultos podemos concluir que:

- I - A Educação de Jovens e Adultos será destinada aqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos, no ensino fundamental e médio na idade própria.
- II. Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos Jovens e aos Adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.
- III. O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si.

- (A) Apenas o item I está correto.
- (B) Apenas o item II está correto.
- (C) Apenas os itens I e II estão corretos.
- (D) Todos os itens estão corretos.
- (E) Todos os itens estão incorretos.

**QUESTÃO 19**

Segundo Morin (1992), não há sentido relevante se desenvolver um currículo de forma fragmentada, descontextualizado de seu meio ambiente, pois:

- (A) Só se deve preocupar com a construção do conhecimento dentro da comunidade.
- (B) Só se deve preocupar com a formação acadêmica do aluno.
- (C) só se deve preocupar com a transmissão do conhecimento produzido culturalmente.
- (D) Só se conhece o objeto do estudo , recolocando-o na inter-relação com o meio que o cerca, dando significado e sentidos.
- (E) Só se deve preocupar com a transmissão dos conteúdos do material didático.

**QUESTÃO 20**

De acordo com Cesár Coll (1999), o currículo pode ser concebido como um elo que reúne diferentes elementos. Sendo assim, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) Declaração de princípios gerais.
- (B) Adestramento educacional.
- (C) Teoria educacional.
- (D) Planejamento.
- (E) Ação pedagógica.

**LEGISLAÇÃO**

**QUESTÃO 21**

A Lei Nº 9.394/96 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. O seu artigo 3º traz os princípios por meio dos quais o ensino será ministrado. Assinale a alternativa que **NÃO** contém um destes princípios:

- (A) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- (B) respeito à liberdade e apreço à tolerância.
- (C) coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- (D) gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
- (E) desvinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

**QUESTÃO 22**

A Constituição Federal dispõe em seu artigo 208 que o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de educação básica obrigatória e gratuita dos:

- (A) 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade.
- (B) 3 (três) aos 17 (dezesete) anos de idade.
- (C) 4 (quatro) aos 18 (dezoito) anos de idade.
- (D) 2 (dois) aos 18 (dezoito) anos de idade.
- (E) 4 (quatro) aos 19 (dezenove) anos de idade.

**QUESTÃO 23**

A Constituição Federal dispõe em seu artigo 208 que o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças de até:

- (A) 6 (seis) anos de idade.
- (B) 5 (cinco) anos de idade.
- (C) 4 (quatro) anos de idade.
- (D) 7 (sete) anos de idade.
- (E) 3 (três) anos de idade.

**QUESTÃO 24**

De acordo com o disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a alternativa correta:

- (A) considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.
- (B) considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até treze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre treze e dezoito anos de idade.
- (C) considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até onze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre onze e dezoito anos de idade.
- (D) considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezessete anos de idade.
- (E) considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até dez anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre dez e dezoito anos de idade.

**QUESTÃO 25**

Assinale a alternativa que **NÃO** está de acordo com o disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente:

- (A) Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
- (B) Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de elevados níveis de repetência.
- (C) O acesso ao ensino obrigatório e gratuito não é caracterizado como um direito público subjetivo.
- (D) Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de maus-tratos envolvendo seus alunos.
- (E) Os pais ou responsável têm a obrigação de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino.

## LEGISLAÇÃO DO MUNICÍPIO

### QUESTÃO 26

Assinale a alternativa que está de acordo com a Lei Orgânica do Município de Mangaratiba:

- (A) O Município de Mangaratiba é pessoa jurídica de direito público interno, entidade dotada de autonomia política, administrativa e financeira, integrante do Estado do Rio de Janeiro e da união indissolúvel da República Federativa do Brasil.
- (B) O Município de Mangaratiba é pessoa jurídica de direito privado interno, entidade dotada de autonomia política, administrativa e financeira, integrante do Estado do Rio de Janeiro e da união indissolúvel da República Federativa do Brasil.
- (C) O Município de Mangaratiba é pessoa jurídica de direito público interno, entidade dotada de autonomia política, administrativa e financeira, integrante do Estado do Rio de Janeiro e da união dissolúvel da República Federativa do Brasil.
- (D) O Município de Mangaratiba é pessoa jurídica de direito público externo, entidade dotada de autonomia política, administrativa e financeira, integrante do Estado do Rio de Janeiro e da união indissolúvel da República Federativa do Brasil.
- (E) O Município de Mangaratiba é pessoa jurídica de direito público interno, entidade não dotada de autonomia política, administrativa e financeira, integrante do Estado do Rio de Janeiro e da união dissolúvel da República Federativa do Brasil.

### QUESTÃO 27

A Lei Orgânica do Município de Mangaratiba, em conformidade com as regras constitucionais, estabelece as formas pelas quais a soberania popular pode ser exercida. Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde a uma destas formas:

- (A) Pelo sufrágio universal e pelo voto indireto e secreto com valor igual para todos.
- (B) Pelo plebiscito.
- (C) Pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto com valor igual para todos.
- (D) Pelo referendo.
- (E) Pela iniciativa popular do processo legislativo.

### QUESTÃO 28

Assinale a alternativa que está de acordo com o regramento previsto na Lei Orgânica do Município de Mangaratiba:

- (A) São Poderes do Município, dependentes e harmônicos entre si, o Legislativo e o Executivo.
- (B) São símbolos do Município sua Bandeira, seu Hino, e seu Brasão, representativos de sua história e cultura.
- (C) No exercício de sua autonomia, o Município editará leis e expedirá Emendas à Constituição da República, adequadas às necessidades da administração e ao bem-estar de seu povo.
- (D) O Município não poderá celebrar convênios com a União, estado e outros Municípios ou respectivos órgãos da administração indireta, inclusive fundacional, para execução de suas leis, serviços ou decisões por servidores federais, estaduais e municipais.
- (E) Todo o poder emana do Povo, que o exerce única e exclusivamente por meio de representantes eleitos.

### QUESTÃO 29

Assinale a alternativa que está de acordo com a Lei Orgânica do Município de Mangaratiba:

- (A) Não é garantido ao servidor público o direito à livre associação sindical.
- (B) O direito de greve dos servidores públicos será exercido nos termos e nos limites definidos em portaria administrativa.
- (C) Em nenhum caso a lei poderá estabelecer casos de contratação por tempo determinado, nem mesmo para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público.
- (D) A investidura em cargo ou emprego público da administração direta, indireta ou fundacional depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração.
- (E) A acumulação remunerada de cargos público é sempre permitida.

### QUESTÃO 30

Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde a um direito do servidor público municipal:

- (A) Salário mínimo.
- (B) remuneração do serviço extraordinário superior, no mínimo, em oitenta por cento à do normal.
- (C) Irredutibilidade do salário.
- (D) Garantia de salário, nunca inferior ao mínimo, para os que percebem remuneração variável.
- (E) Gozo de férias anuais remuneradas com, pelo menos, um terço a mais do que o salário normal.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Texto 1

Antigamente, as moças chamavam-se mademoiselles e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo não sendo rapagões, faziam-lhes pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio. E se levavam tábua, o remédio era tirar o cavalo da chuva e ir pregar em outra freguesia. As pessoas, quando corriam, antigamente, era para tirar o pai da força e não caíam de cavalo magro. Algumas jogavam verde para colher maduro, e sabiam com quantos paus se faz uma canoa. O que não impedia que, nesse entrementes, esse ou aquele embarcasse em canoa furada. [...]

ANDRADE, Carlos Drummond. Quadrante. Rio de Janeiro: José Olympio, 1970.

### QUESTÃO 31

No texto de Drummond, são exemplificadas algumas gírias que caíram em desuso. A propósito de tais variedades linguísticas, é lícito afirmar que a sua ocorrência:

- (A) fere deliberadamente a norma culta da língua.
- (B) reforça a identidade de um grupo social.
- (C) representa a falta de escolaridade de um grupo social.
- (D) ilustra a pobreza vocabular de um grupo social.
- (E) revela a influência de línguas estrangeiras.

### QUESTÃO 32

Ao afirmar “*Algumas jogavam verde para colher maduro, e sabiam com quantos paus se faz uma canoa*”, o autor fez uso do seguinte elemento de textualidade:

- (A) intertextualidade.
- (B) coerência.
- (C) informatividade.
- (D) coesão.
- (E) intencionalidade.

### QUESTÃO 33

Considerando-se os modos de organização textual presentes na construção do fragmento, conclui-se que, o autor - a fim de caracterizar as moças de antigamente - , além do descritivo, valeu-se também do tipo:

- (A) injuntivo.
- (B) peditivo.
- (C) narrativo.
- (D) dissertativo.
- (E) argumentativo.

### QUESTÃO 34

No período “Os janotas, mesmo não sendo rapagões, faziam-lhes pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio” há:

- (A) quatro orações relacionadas através do processo de subordinação.
- (B) uma oração subordinada reduzida classificada como adverbial.
- (C) uma oração coordenada assindética relacionada à principal.
- (D) três orações relacionadas através do processo de subordinação.
- (E) quatro orações relacionadas através de diferentes processos.

### QUESTÃO 35

José Lemos Monteiro (2002), em seus estudos sobre morfologia, menciona alguns tipos de alomorfia no português, a saber: de raiz, de sufixo, de prefixo e de vogal temática. Analisando-se os pares abaixo, conclui-se que representa alomorfia de vogal temática o seguinte exemplo:

- (A) pão/pães.
- (B) janota/janotas.
- (C) beleza/altivez.
- (D) aposto/adjunto.
- (E) cabra/caprino.

### QUESTÃO 36

Segundo Joaquim Mattoso Câmara Júnior, os vocábulos formais de uma língua classificam-se em formas livres, presas e dependentes. Considerando cada um destes elementos grifados – mimosas / e / cavalo - tem-se, respectivamente, a seguinte classificação quanto à sua forma:

- (A) livre, presa, dependente.
- (B) dependente, livre, presa.
- (C) presa, livre, dependente.
- (D) presa, dependente, livre.
- (E) dependente, presa, livre.

### Texto 2

A língua é uma forma de conhecimento e um meio de construir, estabelecer, manter e modificar relações com os outros. Por isso mesmo, uma mesma pessoa é capaz de utilizar diferentes “estilos” ou registros de língua (...): quando se dirige a um adulto ou quando fala a uma criança, quando fala a pessoas reunidas em um auditório ou quando conversa de um modo descontraído numa roda de amigos, quando escreve uma carta de candidato a um emprego ou quando comparece para uma entrevista com esse mesmo objetivo, quando relata um acontecimento ou quando dá um conselho a alguém.

AZEREDO, José Carlos de. *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa*. São Paulo: Publifolha, 2008. Adaptado

**QUESTÃO 37**

No fragmento (texto 2), fica claro, através dos exemplo citados pelo autor, que o registro adotado pelo falante de uma língua:

- (A) depende do contexto e da finalidade do ato.
- (B) é motivado apenas pelo receptor.
- (C) é motivado somente pelo emissor.
- (D) é motivado pela norma e pelo receptor.
- (E) busca sempre seguir a norma padrão da língua.

**QUESTÃO 38**

Analisando-se sintaticamente a oração “quando escreve uma carta de candidato a um emprego”, verifica-se que o termo “de candidato” é um:

- (A) objeto indireto.
- (B) adjunto adnominal.
- (C) complemento nominal.
- (D) adjunto adverbial.
- (E) aposto de especificação.

**Texto 3**

A noção de ‘classe de palavra’ é o conceito-chave de nosso conhecimento da língua como um sistema. É assim que o verbo varia para expressar tempo e pessoa (estão / estamos/ estavam), o substantivo apresenta gênero (o portão / a porta) e varia para expressão de número (o cachorro / os cachorros), características que ele repassa ao adjetivo que o acompanha (preso / presos / presa / presas).

AZEREDO, José Carlos de. *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa*. São Paulo: Publifolha, 2008. Adaptado.

**QUESTÃO 39**

Os conteúdos mencionados no texto 3 e as formas que os expressam mediante variações da palavra fazem, especificamente, parte da:

- (A) sintaxe da língua.
- (B) semântica da língua.
- (C) léxico da língua.
- (D) vocabulário da língua.
- (E) morfologia da língua.

**QUESTÃO 40**

Ao afirmar que o substantivo “*varia a expressão de número*”, o autor refere-se à categoria de:

- (A) derivação, pois essa variação gera uma nova palavra.
- (B) derivação, pois essa variação é motivado pela norma.
- (C) flexão, pois essa variação é motivada pela norma.
- (D) flexão, pois essa variação gera uma nova palavra.
- (E) flexão, pois essa variação ocorre através de um sufixo.

**Texto 4**

Era uma vez uma menina. Não era uma menina deste tamanho. Mas também não era uma menina deste tamanho. Era uma menina assim mais ou menos do seu tamanho. E muitas vezes ela tinha vontade de saber que tamanho era esse, afinal de contas. Porque tinha dias que a mãe dela dizia assim:

- Helena, você já está muito grande para fazer uma coisa dessas. Onde já se viu uma menina do seu tamanho chegar em casa assim tão suja de ficar brincando na lama?

(MACHADO, Maria Ana. *Bem do seu tamanho*. Editora Brasil: América Rio de Janeiro, 1982. Fragmento)

**QUESTÃO 41**

O recurso usado pela autora do texto 5, neste trecho, para atrair o interesse do público infantil para o tema abordado e promover uma possível identificação do leitor mirim com a experiência vivida pela personagem, é:

- (A) o uso da fórmula temporal indefinida “Era uma vez”, própria de contos de fadas.
- (B) a oposição entre os diminutivos e aumentativos em “tamanhinho” e “tamanhão”.
- (C) a perplexidade da menina Helena diante das contradições do mundo dos adultos.
- (D) a insistência dos adultos de manter as crianças infantilizadas através da cega obediência.
- (E) a semelhança de desejos das crianças, no mundo real e ficcional, de se tornarem logo adultas.

**QUESTÃO 42**

Analisando-se o texto de Ana Maria Machado, é lícito afirmar que a linguagem empregada é predominantemente informal. Dos fragmentos abaixo, o único que comprova tal afirmação é o seguinte:

- (A) “...tinha dias que a mãe dela ...”
- (B) “...ela tinha vontade de saber..”
- (C) “... você já está muito grande..”
- (D) “...está muito grande para fazer..”
- (E) “... a mãe dela dizia assim...”

**QUESTÃO 43**

No trecho “*Onde já se viu uma menina do seu tamanho chegar em casa assim tão suja...*”, encontra-se uma marca da linguagem informal presente no texto 5, representada por um emprego sintático que está em desacordo com o norma culta da língua. Essa marca refere-se à:

- (A) concordância verbal.
- (B) concordância nominal.
- (C) flexão verbal.
- (D) regência verbal.
- (E) regência nominal.

Texto 5

Os gêneros existem em número quase ilimitado, variando em função da época (epopeia, cartoon), das culturas (haikai, cordel), das finalidades sociais (entretener, informar), de modo que, mesmo que a escola se impusesse a tarefa de tratar de todos, isso não seria possível. Portanto, é preciso priorizar os gêneros que merecerão abordagem mais aprofundada. Sem negar a importância dos textos que respondem a exigências das situações privadas de interlocução, em função dos compromissos de assegurar ao aluno o exercício pleno da cidadania, é preciso que as situações escolares de ensino de Língua Portuguesa priorizem os textos que caracterizam os usos públicos da linguagem. Os textos a serem selecionados são aqueles que, por suas características e usos, podem favorecer a reflexão crítica, o exercício de formas de pensamento mais elaboradas e abstratas, bem como a fruição estética dos usos artísticos da linguagem, ou seja, os mais vitais para a plena participação numa sociedade letrada. (PCNs de Língua Portuguesa)

**QUESTÃO 44**

O excerto extraído dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) ressalta a importância de se trabalhar com gêneros textuais que sejam relevantes, visto que existem em um número quase ilimitado. Os gêneros textuais são definidos como fenômenos históricos profundamente relacionados

- (A) à rotina escolar e social
- (B) à vida cultural e social.
- (C) ao contexto político e escolar.
- (D) ao contexto familiar e cultural.
- (E) à vida familiar e política.

**QUESTÃO 45**

Ainda segundo os PCNs, no processo de ensino-aprendizagem dos diferentes ciclos do ensino fundamental, espera-se que o aluno amplie o domínio ativo do discurso nas diversas situações comunicativas, sobretudo nas instâncias públicas de uso da linguagem, de modo a possibilitar sua inserção efetiva no mundo da escrita, ampliando suas possibilidades de participação social no exercício da cidadania. Para isso, a escola deverá organizar um conjunto de atividades que, progressivamente, entre outras ações, possibilite ao aluno utilizar a linguagem na:

- (A) escuta e produção de textos orais e na leitura e produção de textos escritos.
- (B) produção de textos que atendam exclusivamente aos princípios da norma padrão.
- (C) elaboração de textos que possuam somente características presentes nos gêneros literários.
- (D) confecção de redações que se orientem unicamente pelo modo de organização textual argumentativo.
- (E) escrita única de textos artisticamente elaborados que visem a desenvolver seu potencial criativo.

Texto 6

**Língua padrão: um peixe ensaboado?**

Entretanto, se todos concordam com a existência e as vantagens da língua padrão, pouca gente – se é que há alguém – será capaz de descrevê-la rigorosamente. Pode-se dizer que aquilo que se chama ‘língua padrão’ é um peixe ensaboado! E tanto mais difícil será definir, quanto mais transformações sociais, políticas e econômicas se passem em curto espaço de tempo em uma sociedade, como é o caso do Brasil. De tal modo que um gramático conservador, munido de compêndios, que passasse um mês diante de noticiários de televisão ou lendo jornais e revistas, acabaria por declarar, desesperado, que ninguém mais sabe falar e escrever no país.

FARACO, C. A. e TEZZA, C. Prática de texto: língua portuguesa para nossos estudantes. RJ, Vozes, 1992.

**QUESTÃO 46**

A definição metafórica da língua padrão apresentada pelos autores revela que a existência de uma variedade rigorosamente padrão é:

- (A) plausível.
- (B) questionável.
- (C) fundamental.
- (D) emergente.
- (E) coerente.

**QUESTÃO 47**

“E tanto mais difícil será definir, **quanto mais** transformações sociais, políticas e econômicas se passem em curto espaço de tempo em uma sociedade, **como** é o caso do Brasil”. A construção desse período foi articulada através de conectivos destacados, os quais apresentam, respectivamente, os seguintes valores semânticos:

- (A) comparação/ conformidade.
- (B) conformidade/ comparação.
- (C) proporcionalidade/ conformidade.
- (D) proporcionalidade/comparação.
- (E) comparação/proporcionalidade.

Texto 7

**Cultura visual e texto literário: variações**

No início dos anos noventa, num programa matinal da TV Globo dirigido ao público infantil, crianças entravam em disputa por um objeto qualquer, e a que apresentava o pior desempenho recebia, ou melhor, era castigada com um livro. O exemplo dispensa comentários ao estigmatizar a leitura como algo penoso e impertinente, enquanto fortalece uma reserva de mercado para a televisão entre os pixotes. Parece também concordar com a Bíblia, onde se lê no Eclesiastes 12.12: “E de se fazerem livros não há fim. E muita devoção a eles é fadiga para a carne”. E dá sua contribuição à velha guerra dos meios - o cinema acabaria com o teatro, a televisão liquidaria o teatro e o cinema, o CD Rom aposentaria o livro etc. - profecias com as quais os fatos se divertem, pois, na verdade, os veículos se reacomodam uns em relação aos outros, suas linguagens se entremesclam na mais ora criativa, ora espúria intersemiose. Pensemos no videogame, que é quadrinho, televisão, arte gráfica, computação, e não exterminou, aparentemente, sequer uma cantiga de roda até agora!

O que o exemplo não explicita, porém, é seu desejo de impor uma temporalidade vazia. Para o entretenimento é preciso que o tempo passe sem ser notado, sem resistência, macio como o fluir gozoso do consumo. Assiste-se ao Domingão do Faustão para matar o tempo, mas lê-se Grande sertão: veredas para saborear melhor o tempo, enriquecendo-o com outros tempos. É inegável: o entretenimento dessensibiliza, ao passo que a boa literatura sobre-sensibiliza nossa inerência ao tempo, apondo-lhe pelo prazer uma nova qualidade.

SANTOS, Jair Ferreira dos. Breve, o pós-humano: ensaios contemporâneos. 2a. ed. Rio de Janeiro: Editora Francisco Alves, 2003.

**QUESTÃO 48**

O texto 7 inicia-se com a descrição de uma cena ocorrida em um programa matinal da TV Globo, dirigido ao público infantil. O conteúdo da cena serve de exemplo ao autor para explicitar o seguinte posicionamento sobre a disputa por supremacia entre os meios de comunicação:

- (A) apenas o livro impresso é passível de desaparecimento, pois a leitura é algo penoso e impertinente.
- (B) a hegemonia de qualquer um deles não se concretizará, pois todos são meios de entretenimento.
- (C) a hegemonia não será alcançada, pois, cada vez mais, observa-se o hibridismo das diferentes linguagens.
- (D) os meios de comunicação visuais predominarão, uma vez que impõem uma temporalidade vazia.
- (E) os meios impressos permanecerão, pois, desde os tempos bíblicos, a cultura letrada é mais valorizada.

**QUESTÃO 49**

É senso comum que o papel do livro e da cultura literária na formação do indivíduo e do cidadão está sendo superado por mídias mais envolventes, afinadas com a inovação tecnológica. Sobre essa visão do senso comum, o autor do texto 1, elabora uma defesa de leituras literárias com o argumento de que o ser humano:

- (A) não dispensa o prazer de saborear a leitura de um bom livro.
- (B) ainda vê na boa literatura a melhor forma de entretenimento.
- (C) sabe alternar o entretenimento de consumo com a boa literatura.
- (D) aprimora a temporalidade de que é constituído através da boa literatura.
- (E) reconhece na boa literatura uma forma de não sentir a passagem do tempo.

**QUESTÃO 50**

No seguinte período do texto 1, “Parece também concordar com a Bíblia, onde se lê no Eclesiastes 12.12”, o que determina a anteposição do pronome oblíquo átono ao verbo é:

- (A) o fato de o verbo estar conjugado no presente do indicativo.
- (B) a ocorrência do advérbio “também” como palavra atrativa.
- (C) a estratégia estilística de reforçar a tonicidade da vogal em “lê”.
- (D) a necessidade de distanciar o som /s/ do pronome da palavra “Eclesiastes”.
- (E) a presença do relativo “onde” como palavra atrativa de pronome.

**QUESTÃO 51**

A alternativa em que o que se afirma sobre a formação das seguintes palavras, retiradas do texto 1, não está correto, é

- (A) “televisão”, cuja formação constitui um hibridismo.
- (B) “CD”, em que temos uma sigla ou acrônimo.
- (C) “intersemiose”, que constitui um estrangeirismo.
- (D) “Domingão”, em que se verifica uma sufixação.
- (E) “dessensibiliza”, em que temos um prefixo.

**QUESTÃO 52**

O par de palavras do texto 1 em que a troca de posição entre substantivo e adjetivo gera possível mudança de sentido é:

- (A) “velha guerra”.
- (B) “temporalidade vazia”.
- (C) “pior desempenho”.
- (D) “boa literatura”.
- (E) “nova qualidade”.

**QUESTÃO 53**

O significado do termo destacado que está corretamente indicado é:

- (A) “estigmatizar a leitura como algo penoso”/ questionar.
- (B) “E muita devoção a ele é **fadiga** para a carne”/ pecado.
- (C) “O que o exemplo não **explicita**”/ pressupor
- (D) “ora **espúria** intersemiose”/ ilusória.
- (E) “desejo de impor uma temporalidade **vazia**”/ sem valor.

Texto 8

Por parte de pai

Todo acontecimento da cidade, da casa, da casa do vizinho, meu avô escrevia nas paredes. Quem casou, morreu, fugiu, caiu, matou, traiu, comprou, juntou, chegou, partiu. Coisas simples como a agulha perdida no buraco do assoalho, ele escrevia. A história do açúcar sumido durante a Guerra, estava anotada. Eu não sabia por que os soldados tinham tanta coisa a adoçar. Também desenhava tesouras desaparecidas, serrotes sem dentes, facas perdidas. E a casa, de corredor comprido, ia ficando bordada, estampada de cima a baixo. As paredes eram o caderno de meu avô. Cada quarto, cada sala, cada cômodo, uma página. Ele subia em cadeira, trepava em escada, ajoelhava na mesa. Para cada notícia escolhia um canto. Conversa mais indecente, ele escrevia bem no alto. Era preciso ser grande para ler, ou aproveitar quando não tinha ninguém em casa.

Enquanto ele escrevia, eu inventava histórias sobre cada pedaço da parede. A casa de meu avô foi meu primeiro livro. Até história de assombração, tinha. Era de Maria Turum, preta que foi escrava [...] e ajudou a criar os filhos. Sua alma costumava passear no terreiro em noites de sextas-feiras [...]. Minha avó, muito desembaraçada, conversava com ela.

História não faltava. Eu mesmo só parei de urinar na cama quando meu avô ameaçou escrever na parede. O medo me curou. Leitura era coisa séria e escrever, mais ainda. Escrever era não apagar nunca mais. O pior é que, depois de ler, ninguém mais esquece, se for coisa de interesse. Se não tem interesse, a gente perde ou joga fora. Um dia Milicão pediu o serrote emprestado. Meu avô disse estar muito cheio de dentes. Milicão foi embora e meu avô escreveu a história na parede. Milicão voltou e disse que serrote tem dentes mesmo.

(QUEIRÓS, Bartolomeu Campos. Por parte de pai. Belo Horizonte: RHJ, 1995.)

QUESTÃO 54

A leitura das paredes da casa do avô (texto 8) permite ao narrador, na infância, uma experiência de letramento baseada:

- (A) na aquisição da língua culta.
- (B) em signos verbais e não verbais.
- (C) em narrativas descontextualizadas.
- (D) na padronização de modelos de leitura.
- (E) na memorização de histórias populares.

QUESTÃO 55

"[...] o discurso é a materialização das formações ideológicas, sendo, por isso, determinado por elas, o texto é unicamente um lugar de manipulação consciente, em que o homem organiza, da melhor maneira possível, os elementos de expressão que estão a sua disposição para veicular seu discurso. O texto é, pois, individual, enquanto o discurso é social." (FIORIN, J.L. Linguagem e ideologia. SP: Ed. Ática, 1997)

A diferença entre texto e discurso, permite-nos afirmar que a construção discursiva do texto 8 considera, em sua constituição:

- (A) a memória do avô e dos vizinhos dele.
- (B) apenas a memória familiar por parte de pai.
- (C) a memória dos antepassados vivos e mortos.
- (D) a memória do narrador e de seu grupo sócio-familiar.
- (E) apenas as histórias inventadas pelo narrador na infância.

QUESTÃO 56

"Um dia Milicão pediu o serrote emprestado. Meu avô disse estar muito cheio de dentes. Milicão foi embora e meu avô escreveu a história na parede. Milicão voltou e disse que serrote tem dentes mesmo".

A falta de entendimento entre os interlocutores, neste trecho do texto 8, deve-se ao seguinte fato:

- (A) O avô usou uma forma denotativa de expressão.
- (B) Milicão sentiu-se humilhado com a resposta.
- (C) Milicão desconhecia aquela linguagem conotativa.
- (D) O avô só queria saber de escrever na parede.
- (E) O avô negava-se a emprestar suas ferramentas.

QUESTÃO 57

A combinação de diferentes vozes/atores na construção dos textos é tradicionalmente abordada por meio da distinção de três formas de discurso. Dentre essas formas, o/os que está/ estão presente/s, nesse mesmo trecho citado na questão anterior (26), é/são:

- (A) o direto.
- (B) o indireto.
- (C) o indireto livre.
- (D) o direto e o indireto.
- (E) o indireto e o indireto livre.

QUESTÃO 58

"As paredes eram o caderno de meu avô. Cada quarto, cada sala, cada cômodo, uma página." Neste trecho do texto 9, é possível identificar, respectivamente, as seguintes figuras de palavra e de sintaxe:

- (A) catacrese, repetição e eclipse.
- (B) metonímia, anáfora e zeugma.
- (C) metáfora, gradação e eclipse.
- (D) metáfora, repetição e zeugma.
- (E) comparação, gradação e assíndeto.

**QUESTÃO 59**

No período “*Coisas simples como a agulha perdida no buraco do assoalho, ele escrevia*”, o emprego da vírgula deve-se à presença de

- (A) uma comparação.
- (B) um hipérbato.
- (C) uma assonância.
- (D) um anacoluto.
- (E) uma aliteração.

**QUESTÃO 60**

No trecho “*Conversa mais indecente, ele escrevia bem no alto.*”, a estrutura sintática foi modificada, visando-se a destacar um determinado termo. Analisando-se sintaticamente esse período, conclui-se que o termo topicalizado foi o:

- (A) adjunto adverbial.
- (B) adjunto adnominal.
- (C) objeto direto.
- (D) complemento nominal.
- (E) predicativo do sujeito.

